**“Nosso Paraitinga: Diálogos Roda D´Água”**

**2016 -PS 361 - contrato 32/2017**

OFICINA 11 – ON LINE - Maio 2021

Oficina realizada on line, no dia 15 de maio, com 13 participantes presentes. O grupo foi atualizado sobre o remanejamento de recursos do projeto para a produção de materiais pedagógicos, relativo às saídas a campo que não aconteceram por conta da pandemia Covid-19.

O tema desta oficina foi *Resíduos Sólidos,* desafio para as escolas e para o município de São Luiz do Paraitinga.

Depois da abertura e da integração entre os participantes fizemos uma preparação para o tema através de algumas perguntas que foram conversadas em pequenos grupos e em seguida compartilhamos em plenária as principais percepções da conversa:

* O que é lixo para mim?
* Qual minha relação com os resíduos sólidos que eu produzo?
* Para onde vão os resíduos da minha casa, da escola e da cidade?

Dizer que algo é lixo depende do viés de quem olha: para alguns não serve mais, para outros tem muito valor. Alguns professores ainda não separam seus resíduos, tem dúvidas se devem lavar ou não as embalagens utilizadas, outros reutilizam resíduos sólidos para fazer arte na escola com os alunos e os incentivam a fazer o mesmo em suas casas. Hoje o aterro sanitário de São Luiz está em seu limite máximo e todo o resíduo sólido produzido no município está sendo transportado para Jacareí até a Cetesb autorizar outra área de uso. A necessidade de consumo deve ser questionada com urgência para reduzir o descarte.

Tiago, ocupa hoje a Secretaria do Meio Ambiente de Socorro e apresentou para nós a experiência do município no tratamento dos resíduos.

Inicialmente citou os principais tipos de resíduos domiciliares (matéria orgânica, vidro, plástico, metal, papel, papelão e outros) e a diferença entre recicláveis e orgânicos. A realidade de lixões e aterros sanitários seria outra se tivéssemos a cultura da coleta seletiva. Mas os principais resíduos sólidos não são gerados em nossas casas e sim pelas grandes indústrias de mercado que deveriam ser responsáveis pela reciclagem de sua produção. Os principais exemplos são os eletrônicos, os diferentes tipos de resíduos de construção civil (classe A, B, C e D), resíduos hospitalares, embalagens de agrotóxicos. A primeira atitude é de quem consome, se não houvesse demanda, não haveria indústria. O que fazer com esses resíduos? A atitude dos 5 Rs já é bastante difundida: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. O ideal seria a não geração desses resíduos, uma dificuldade estrutural de nossa sociedade que vive pautada nesta maneira de produzir, portanto a redução e a reciclagem são fundamentais.

O aterro sanitário de Socorro é dividido em setores, há o nicho de resíduos volumosos como restos de obra e descartes de móveis, e o nicho de podas. As soluções encontradas pelo município foram fazer a coleta seletiva e estabelecer eco pontos para a população destinar os seus resíduos recicláveis que são destinados a cooperativas. O resíduo orgânico e os rejeitos vão para o aterro sanitário. Mas há um projeto piloto de compostagem em que destinam resto de alimentação escolar e resto de podas para a produção de adubo. As podas são trituradas em uma máquina comprada pela prefeitura especialmente para este fim e também servem como adubo para o plantio de mudas pela cidade.

Logo após a pausa, fizemos algumas perguntas que foram conversadas em pequenos grupos e depois compartilhadas em plenária:

* O que esse olhar sobre resíduos te acrescentou?
* Como o conteúdo de mudanças (trabalhado na última oficina) se relaciona com o tema resíduos?
* Que perguntas você tem sobre resíduos?

A atividade proposta foi a elaboração de um Plano de Ação Individual :

Refletindo sobre o conteúdo apresentado e no seu papel como cidadã e educadora, anote em um papel:

* Onde você tem autonomia e liberdade pra agir?
* O que você pode fazer imediatamente sem precisar de mais recursos ou autoridade?
* Quais os seus primeiros passos?

Após anotações foram sugeridas as seguintes orientações:

1. Cada participante compartilha seu plano;
2. Participantes oferecem ajuda uns aos outros, fazendo perguntas e dando dicas ou sugestões;
3. O que podemos fazer juntos?

E por fim a avaliação “Como foi esse encontro para você?”. A conclusão é unânime: a mudança acontece a partir das atitudes diárias de cada um, como fazer a separação dos resíduos produzidos na própria casa, nas escolas e dar destinação correta.

Maio 2021

Camila Gauditano

29.301-091-2